



2017-05-25 14:04 001472

Câmara Municipal de Portalegre

Gabinete de Apoio à Presidente

Excelentíssima Senhora

Dra. Edite Estrela

Presidente da Comissão Parlamentar de

Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

Assembleia da República - Palácio de S. Bento

1249 – 068 LISBOA

Sua Referência

Sua Comunicação de

Data

Nossa Referência

2017-05-25

Assunto: Petição n.º 267/XIII (2.ª) sobre a Fábrica Robinson

Na sequência das diferentes iniciativas levadas a efeito com a coordenação do Sr. Vereador da Câmara Municipal de Portalegre, Dr. Luís Pargana, sobre o assunto em epígrafe, cabe ao Câmara municipal de Portalegre referir o seguinte:

Integrado no “Plano Requalificação Urbana do Espaço Robinson”, aprovado pelo IGESPAR (atual DGC) em Janeiro de 2008, em consonância com a Reabilitação do Património Histórico-Industrial pela adaptação da antiga fábrica de cortiça a museu e espaço cultural.

Tendo como objetivos essenciais a reabilitação do património histórico-industrial, a valorização da relação Cidade/Fábrica, a interpretação e divulgação da identidade, da história e do património das comunidades e o desenvolvimento cultural municipal e regional numa região carenciada no domínio museológico, o Museu assume os próprios edifícios como objetos museológicos e integrando no conjunto equipamentos pré-existentes, valorizando ainda a área envolvente (marginal) e acessos, pelo que importa reabilitar e valorizar as vias do Espaço Robinson.

Esta qualificação do espaço público torna-se ainda mais pertinente, pois muito recentemente o Espaço Robinson foi classificado como CIP – Conjunto de Interesse Público pela Portaria n.º740-DX/2012, DR, 2.ª



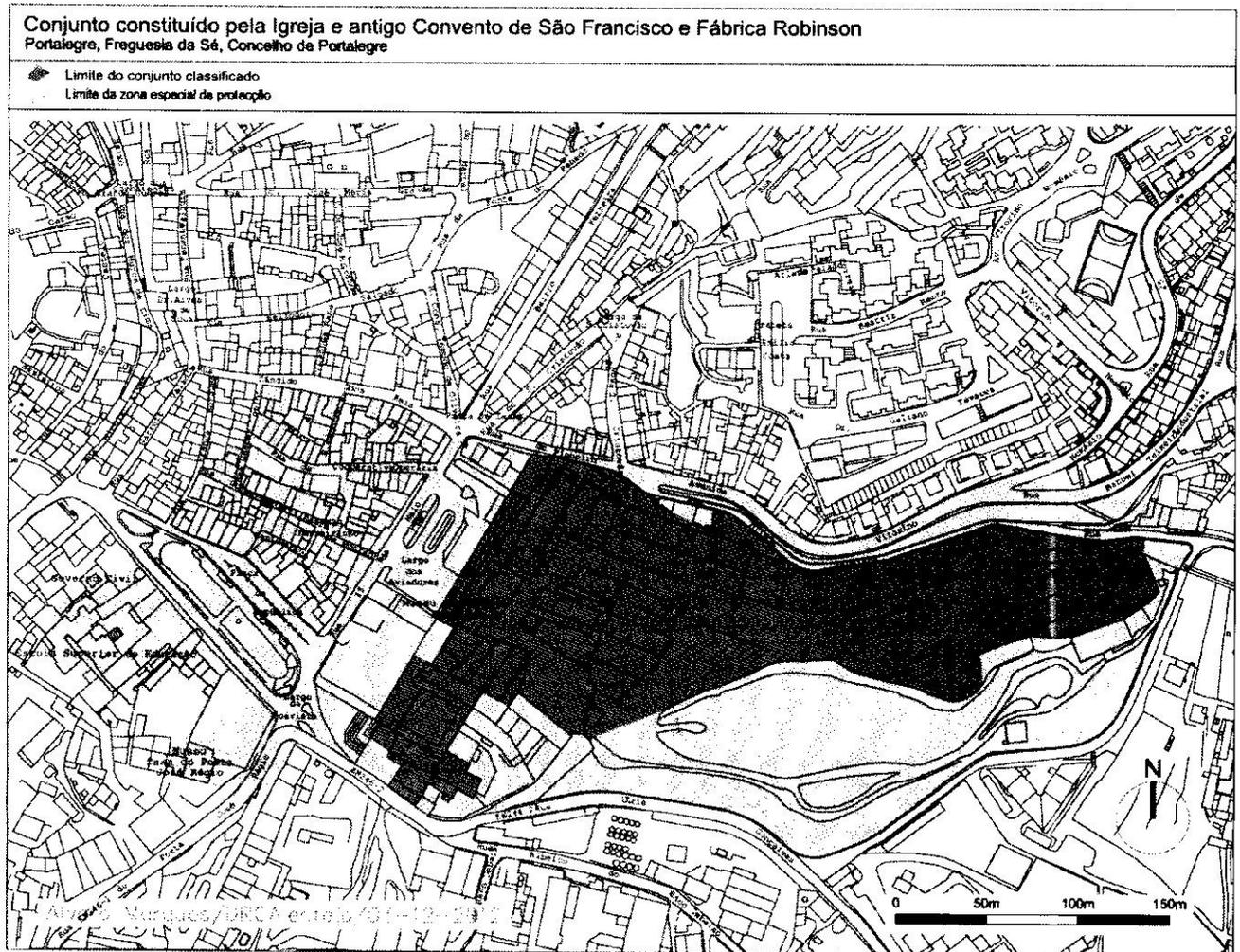


Câmara Municipal de Portalegre

Gabinete de Apoio à Presidente

Série, nº248 (suplemento), de 24 de Dezembro de 2012, culminando um processo de classificação do Espaço que teve início em 2001.

Publicação no Diário da República, 2.ª série - N.º248 - 24 de dezembro de 2012, da Portaria n.º740 DX/2012, relativo à "Classificação como Conjunto de Interesse Público (CIP) do Conjunto constituído pela Igreja e Antigo Convento de São Francisco e Fábrica Robinson, freguesia da Sé, concelho e distrito de Portalegre, e à fixação da respetiva zona especial de proteção (ZEP) ".



A prossecução dos objetivos e das funções museológicas, no cumprimento da missão da Fundação Robinson e do Museu Robinson em particular, nomeadamente a investigação, a conservação do património, a comunicação, o trabalho educativo e o envolvimento da comunidade, tal como a celebração de protocolos com mais de meia centena de entidades culturais e científicas têm reforçado e dado continuidade ao trabalho do Museu,





Câmara Municipal de Portalegre

Gabinete de Apoio à Presidente

As coleções do Museu Robinson integram, num núcleo significativo, o espólio da antiga fábrica corticeira e estão, em grande parte, conservadas *in situ* onde demonstrarão o processo de transformação da cortiça. Completando a documentação e interpretação deste acervo, o Museu tem vindo a incorporar outros materiais provenientes de atividades com eles relacionados, tal como no âmbito da história do território e das atividades da população, bem como importante informação e documentação fornecidas por operários que trabalharam na Fábrica.

O Museu Robinson tem-se consolidado e afirmado enquanto projeto museológico, pese embora as dificuldades, cada vez mais acentuadas, de que resultam do estado de degradação dos edifícios, bem como a necessidade de melhorar as infraestruturas exteriores da envolvente. A Fábrica Robinson (séc. XIX) constitui um dos exemplares únicos do património industrial, enquanto testemunho da atividade humana e industrial pela sua riqueza histórica em máquinas, equipamentos, artefactos, e memórias intimamente ligados à cidade e habitantes de Portalegre. Permite ainda recuar no tempo até à edificação do Convento de São Francisco (séc. XIII), pois é no seu território desamortizado que a Fábrica cresce. A Igreja do Convento de São Francisco esteve ao culto até 1910, passou depois por sucessivas utilizações e períodos de degradação, interrompido pela sua reabilitação e requalificação, com abertura em 2011. A Fábrica encerra definitivamente em 2009.

A Fábrica foi sendo estruturalmente modificada para acolher novos equipamentos e após o seu encerramento parte destes são retirados para as novas instalações fabris, mantendo-se um significativo núcleo, sobretudo dos mais antigos, o que constitui uma mais-valia para o Museu, permitindo a criação de um discurso expositivo, enquanto locais preservados pelo tempo e que assim deve ser mantido, pela sua importância histórica. A reabilitação da envolvente irá possibilitar aos públicos fazer uma nova aproximação a outras dimensões da antiga Fábrica e dos novos equipamentos de Cultura que constituirão e que virão a integrar o Espaço Robinson.

Face ao referido, apoiaremos toda e qualquer iniciativa que contribua para resolver a situação a que a Fábrica Robinson (sede da atual Fundação Robinson) foi conduzida, com a dignidade que a história, a





Câmara Municipal de Portalegre

Gabinete de Apoio à Presidente

população e a Cidade de Portalegre merecem

Estaremos sempre na primeira linha para ajudar a atingir esse objetivo e disponíveis para colaborar quando (e se) solicitados.

Queira, Senhora Presidente, aceitar os meus mais respeitosos cumprimentos, *com elevadas considerações.*

A Presidente da Câmara,

Maria Adelaide de Aguiar Marques Teixeira
Maria Adelaide de Aguiar Marques Teixeira

